



## SAUDAÇÃO

### **Pelos 100 anos da instauração das 8 horas diárias de trabalho**

**- 1919 -**

Neste ano de 2019 completam-se cem anos de aprovação e implementação do decreto lei nº 5516, publicado no diário do governo nº 95/1919, série 1, de 7 de maio de 1919, o horário dos trabalhadores do comércio e indústria no Continente da República e Ilhas adjacentes, que no seu número 1 refere que não se deve ultrapassar oito horas por dia, nem quarenta e oito horas por semana.

Complementarmente foram promulgadas um conjunto de medidas inovadoras no âmbito social e laboral tais como a construção de bairros sociais em Lisboa, a criação de Bolsas de Trabalho, e a instituição de seguros sociais obrigatórios em caso de invalidez, velhice, sobrevivência, doença e acidentes de trabalho.

Esta Saudação, reveste-se ainda de um modo mais especial dado que o mentor da sua lei Augusto Dias da Silva proeminente figura nacional com relevância no Concelho de Loures, devidamente assinalado no livro de António Valdemar “Viva a República Loures 1915”, e no artigo de Florbela Estevão no Noticias de Loures de 6 de outubro de 2018.

Por isso faz sentido assinalar o centenário das oito horas de trabalho e evocar Augusto Dias da Silva pela luta afincada na defesa das condições de vida dos mais desfavorecidos, especialmente os operários, ideais expressos em diplomas legais que conseguiu fazer aprovar, quando foi Ministro do Trabalho da 1ª República em 1919 como destacado militante, desde 1905, do Partido Socialista.

Em 12 de maio desse mesmo ano, foi eleito para os executivos da Câmara Municipal de Loures e da Câmara Municipal de Lisboa, tendo optado por Loures, onde veio a desempenhar o cargo de vice-presidente.

Durante o seu mandato empenhou-se em trazer para este concelho parte das indemnizações que eram devidas a Portugal pela Alemanha com aplicação no Concelho de Loures, pelo que se deslocou mais de uma vez a Paris.

É impossível não citar o seu já mencionado projeto para o ressurgimento agrícola da várzea de Loures, plano de desenvolvimento que iria beneficiar todo o concelho, na medida em que promovia o crescimento económico e a melhoria das condições de vida de todos os que habitavam na região.

Socialista e republicano, tinha outros objetivos, que iam para além do desenvolvimento económico geral da região que representava; os aspetos sociais da mesma região e suas populações não deveriam ser descurados. Nesse sentido, era igualmente fundamental a criação de uma escola moderna, de um hospital para 240 camas, uma moagem e instalação de um moinho podendo trabalhar 15 000 quilos de trigo em 24 horas, material para reparação e construção de estradas e de uma rede telefónica de comunicação entre todas as freguesias do concelho e a capital do país, para evitar a tendência para o isolamento.

Tudo o que fez, fê-lo com coragem e determinação, sem se poupar a esforços ou sacrifícios, tanto nas actividades da sua vida privada como nos cargos políticos.

**De facto, saudar a instauração das oito horas de trabalho é na verdade saudar Augusto Dias da Silva.**

Os eleitos do Partido Socialista na Assembleia de Freguesia de Loures

A bancada do Partido Socialista solicita, que a presente Saudação seja enviada pela Junta de Freguesia de Loures para:

- Exmº Sr. Presidente da C. M. Loures;
- Exmº Sr. Presidente da A. M. Loures;
- Todos os Deputados Municipais e Vereadores;
- Assembleias de Freguesia do Concelho de Loures
- Afixar nos locais de divulgação da Junta de Freguesia de Loures

Loures, 20 de dezembro de 2019



Saudar des-  
Raquef Realista  
exponoale, Scolauee 200  
1922-11

